**ACIDENTES DE TRÂNSITO ATENDIDOS PELO SAMU DE MACAPÁ: ANÁLISE E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.**

**Nayani Costa de Melo[[1]](#footnote-1)**; Alice Victória Alves do Vale Siqueira²; Adriane da Costa Canto³;

Jussara Cristiane Santana Cordeiro 4.

**Introdução:** O trânsito do Brasil é um dos mais caóticos do mundo, aumentando o número de acidentes atendidos pelo SAMU. Para Silva et al (2016, p. 01) “tais ocorrências podem ocasionar consequências econômicas e sociais, tanto nos ambientes domésticos, quanto nos setores públicos e privados”. Nesta ótica, o papel do SAMU é o de prestar o atendimento de urgência pré-hospitalar, preparando a vítima de forma rápida para sua entrada no hospital de emergência onde vai ser hospitalizado. **Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito atendido pelo SAMU da cidade de Macapá. **Método:** Consiste em um estudo descritivo e quantitativo, baseado em uma amostra de 415 ocorrências atendidas pelo SAMU na cidade de Macapá. As variáveis de estudos foram: tipos de acidentes de trânsito, picos de acidentes por horários e dias da semana com maior pico de ocorrências de acidentes. **Resultados:** A primeira variável de estudo foi “dias da semana com maior pico de acidentes de trânsito”, por meio desta variável, desejou-se conhecer se haveria diferença significativa entre os dias da semana em que ocorressem os acidentes. Para saber se existiam diferenças significativas entre os dias da semana que tinham maior ocorrência do número de acidentes foi aplicado o teste de análise de variância ANOVA, o teste apontou p-valor de 0,9525 mostrando que não existe diferença significativa entre os dias da semana, ou seja, a quantidade de acidentes de trânsito que ocorreram neste período teve distribuição igual nos dias da semana. A próxima variável de estudo foi “tipos de acidentes de trânsito registrados na central de janeiro a junho de 2016”, esta variável verificou os tipos de acidentes mais comuns que ocorrem nas vias da cidade de Macapá: atropelamento por moto, atropelamento por carro, capotamento, colisão carro x bicicleta, colisão moto x bicicleta, colisão carro x moto, colisão carro x carro, colisão carro x moto x muro x poste, colisão moto x moto, queda de moto/queda de pedestre x ônibus.

O perfil carro x moto (40,4%) possui maior proporção de ocorrência seguida de colisão carro x carro (10,6%) e queda de moto/pedestre x ônibus (10,1%) sendo estes os três perfis com maiores proporções percentuais. A última variável de estudo foi o “pico de ocorrências de trânsito na Central de Regulação”, esta variável considera os números totais de acidentes de trânsito pelo turno de ocorrência, que mostra as ocorrências, por turno em função dos meses: observa-se os seguintes picos de atendimento: turno da manhã, maior pico em maio (43%), turno da tarde, maior pico em janeiro (48%), turno da noite, maior pico em abril (32%), turno da noite, maior pico em fevereiro (19%). **Considerações finais**: Percebeu-se que conhecer e estudar o perfil dos acidentes de trânsito de Macapá é fundamental para a elaboração de políticas públicas que objetivem reduzir a quantidade de acidentes, assim, as causas externas passam a frequentar em menor número os leitos dos hospitais, gerando economia ao governo que pode revestir em benefícios para a população.

**DESCRITORES:** Acidentes; Perfil Epidemiológico; SAMU; Trânsito.

**REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, M. Q.; ABRANTES, K. S. M.; SILVA JUNIOR, W. R.; CASIMIRO, G. S.; CAVALCANTE, A. L. **Acidentes Motociclístico: Caracterização das vítimas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. V.8, n. 1, 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Análise de Situação em Saúde. Mortalidade por acidentes de transporte terrestre no Brasil**. Brasília, DF,2007. Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos\_livros/ms000249.pdf> Acessado em: 10.01.17.

FREITAS, I. A.; NÓRA, E. A. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: Perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito com vítimas motociclistas. **Revista Enfermagem Integrada**. Ipatinga: Unileste, v. 5, n. 2, nov/dez, 2012

MELO, M. C. B.; SILVA, N. L. C. **Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde**. – Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. – Brasília: Ms, 2003

1. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Amapá, especialista em urgência e emergência pela Faculdade Estácio de Macapá, e-mail: nayani.melo@coren-ap.gov.br;

2 Enfermeira graduada pela Faculdade Estácio de Macapá, pós graduanda em urgência e emergência pela Faculdade Apoena, e-mail: alicealvesvale@gmail.com;

3 Enfermeira graduada pela Faculdade de Macapá, pós graduanda em urgência e emergência pela Faculdade Apoena, e-mail: enf.adrianecanto@hotmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Faculdade Estácio de Macapá, pós graduada em gestão e docência do ensino superior pela faculdade FATECH, e-mail: jussara.santana.cristiane@gmail.com; [↑](#footnote-ref-1)